



ANÁLISE DAS EMENTAS DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS: RESULTADOS E DISCUSSÕES NA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

SANTOS, Iris Grasielle Xavier dos¹

SANTOS, José Elyton Batista dos²

Grupo de Trabalho (GT): Educação, Direitos Humanos, Currículos, Sujeitos e Diversidades.

RESUMO

A pesquisa analisou os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia em Alagoas, buscando compreender a inserção de conteúdos relacionados às questões étnico-raciais e à educação antirracista. Os resultados revelaram avanços e lacunas: enquanto alguns cursos incorporam disciplinas, ementas e perfis de egressos comprometidos com a diversidade cultural, outros demonstram ausência significativa dessa abordagem. Observou-se que instituições como IFAL, UFAL e UNEAL apresentam objetivos voltados à formação de profissionais críticos e reflexivos, porém, em muitos casos, sem menções explícitas à educação antirracista. Tal ausência limita a potência transformadora dos cursos diante de um contexto marcado por desigualdades raciais. A pesquisa destaca a urgência de reforçar as diretrizes curriculares, garantindo uma formação docente comprometida com a equidade, o enfrentamento do racismo e a valorização das identidades historicamente marginalizadas. Assim, os achados oferecem subsídios para aprimorar práticas pedagógicas, consolidando ambientes educacionais inclusivos e socialmente responsáveis.

Palavras-chave: Educação antirracista. Formação docente. Currículo.

INTRODUÇÃO

Ao falar de educação observo a necessidade de uma formação inicial que contemple discussões sobre o racismo e suas consequências na sociedade contemporânea, além de promover metodologias para a realização de atividades com temáticas ao respeito a diversidade e as diferenças multiculturais. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), inclui-se a Lei nº 10.639, que exige a obrigatoriedade da inserção nas unidades de ensino temáticas, envolvendo discussões sobre a História e Cultura Afro-brasileira. Isso ocasiona impacto nas instituições formadoras de professores, bem como na prática pedagógica das escolas brasileiras, públicas ou privadas.

Para falar em ser um educador antirracista, é necessário ter como ponto de partida a formação inicial, o currículo com referência afro, e as peculiaridades nítidas no cumprimento das Leis que orientam o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira, indígena e étnico-racial, entre outras que possuem a mesma função com

¹ UFAL. E-mail: igx29.psicoped@hotmail.com.

² SEMED/Rio Largo. E-mail: elyton_batista@hotmail.com.





interseccionalidade. Afinal, segundo Gomes (2017), a educação antirracista é contemplar o currículo afrorreferenciado³, mediante as memórias históricas das lutas do povo negro em contrapartida combate o preconceito, discriminação e as práticas racistas.

Em consonância com as questões antirracistas na formação inicial de professores polivalentes, eis que surge o questionamento, que direciona o problema desta pesquisa: quais as contradições postas para a Educação Antirracista no currículo dos Cursos de Pedagogia nas Instituições de Ensino Superior (IES) da Rede Pública dos anos de 2020 até 2023? O problema desta pesquisa surge como instigador para o aprofundamento do objeto de estudo da formação inicial de pedagogos em uma dimensão antirracista devido à relevância do papel das IES na promoção de uma educação antirracista e, em especial, na colaboração para a construção e reconstrução da identidade docente no que condiz às questões históricas e sociais efetivas ao racismo e ao papel da escola como ambiente propulsor de igualdade racial.

OBJETIVOS

Partindo da perspectiva teórica da Psicologia Histórico-cultural, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar criticamente a inserção da Educação Antirracista no currículo dos Cursos de Pedagogia nas Instituições de Ensino Superior (IES) da Rede Pública do Estado de Alagoas de 2020-2023. Como desdobramento, surgem os seguintes objetivos específicos: identificar os conhecimentos desenvolvidos no processo formativo inicial para uma atuação docente antirracista; e analisar as convergências e divergências dos Cursos de Pedagogia nas questões antirracistas em relação à legislação sobre o tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o intuito de atingir os objetivos e responder à questão que orienta e problematiza esta pesquisa, utilizo para produção dos dados dos projetos de cursos de

³ De acordo com Machado e Petit (2020, p. 10), “Um currículo afrorreferenciado está marcado pelas cosmopercepções, ou seja, modos de perceber e sentir, pensar de corpo inteiro; em outras palavras: corpo e pensamento em ação. Desse modo, tal currículo é delineado por nossas percepções e vivências oriundas de nossa ancestralidade africana, de seus valores e encantos que perpassam nosso cotidiano.”





Pedagogia das instituições públicas de Alagoas (ver figura 1), a saber, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), totalizando 9 cursos que estão disponíveis de fácil e livre acesso em suas plataformas digitais, na modalidade presencial e a distância. Devido ao teor de estudo, esta pesquisa é de natureza qualitativa por estudar criticamente, tendo como caráter o estudo documental pelo fato de analisar material desenvolvido a partir de textos primários (leis, diretrizes, jornais, revistas, relatórios, etc.) (Gil, 2011), tendo como manejo dos dados, a análise documental dos referidos cursos.

A realização deste estudo colaborará como instrumento de análise documental, bem como a formação dos professores quanto as ementas dos cursos de Pedagogia do Estado de Alagoas, além do direcionamento ou da transformação dos documentos futuros. Também se espera que a proposta redirecione outros olhares ou instituições a partir do seu compartilhamento. A iniciativa de ter como ponto de partida a formação se dá pelo fato de ela ser o condutor e indicador de saberes, planejador e organizador das ações e, em sua maioria, o principal percursor e integrador de práticas transformadoras na formação inicial.

A pesquisa está estruturada em reflexões e debates para gerar um aprofundamento e/ou mais discussões dos aspectos relatados acima, de tal modo, responder os questionamentos descritos nesta pesquisa, para posteriormente, contemplar aos objetivos propostos. Nesse sentido, expomos a abordagem metodológica qualitativa adotada para conduzir uma análise documental dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Pedagogia em instituições de ensino superior públicas de Alagoas, com um foco específico na incorporação de princípios e práticas de educação antirracista.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

A análise dos PPC revela-se como um componente essencial para o entendimento e o aprimoramento dos processos formativos em uma e para uma educação antirracista. Os PPC, enquanto documentos que delineiam os objetivos, conteúdos, metodologias, perfil dos egressos, matriz curricular, ementas e critérios de avaliação de um curso, oferecem uma visão panorâmica das estratégias educacionais adotadas pelas instituições de ensino e qual formação deseja-se ofertar.





Esta pesquisa é um estudo qualitativo pelo fato de se caracterizar como aqueles que buscam compreender os fenômenos e “[...] é perfeitamente cabível quando a pesquisa a ser desenvolvida, requerer visão ampla do objeto que será estudado, e suas inter-relações no que diz respeito aos aspectos sociais, políticos e culturais” (Brito; Oliveira; Silva, 2021, p. 4), ou seja, alinha a necessidade de explorar múltiplas dimensões que permeiam o tema desta pesquisa. Ao exposto e à relevância dos documentos para a compreensão dos fenômenos formativos, este estudo delimita-se em uma abordagem documental, por envolver a análise dos PPC dos cursos de Pedagogia das IES de Alagoas. Para Gil (2011, p. 46),

A pesquisa documental apresenta uma série de vantagens. Primeiramente, há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica.

A análise desses documentos contribui não apenas para o entendimento histórico enquanto sociedade, como também dos fenômenos formativos em uma perspectiva antirracista, por exemplo. Além disso, favorece a promoção de ajustes e inovações nos processos de ensino e aprendizagem, valorização das diversidades existentes na sociedade com fomentos a oportunidades e equidade formativas nos diversos níveis educacionais, em especial, no ensino superior, visando a formação de profissionais da educação alinhados com as demandas contemporâneas.

RESULTADOS

As ementas dos cursos de Pedagogia desempenham um papel crucial na definição do conteúdo programático e na orientação dos objetivos de aprendizagem dos estudantes. No entanto, em alguns casos, essas ementas podem carecer de elementos que forneçam subsídios para lidar com questões específicas, nas quais cada indivíduo inclui atribuições sociais e outras peculiaridades da vida dos educadores em formação. Ao negligenciar esses aspectos, as ementas podem deixar os estudantes despreparados para lidar com desafios reais que encontrarão em sua prática profissional. Conforme Munanga,

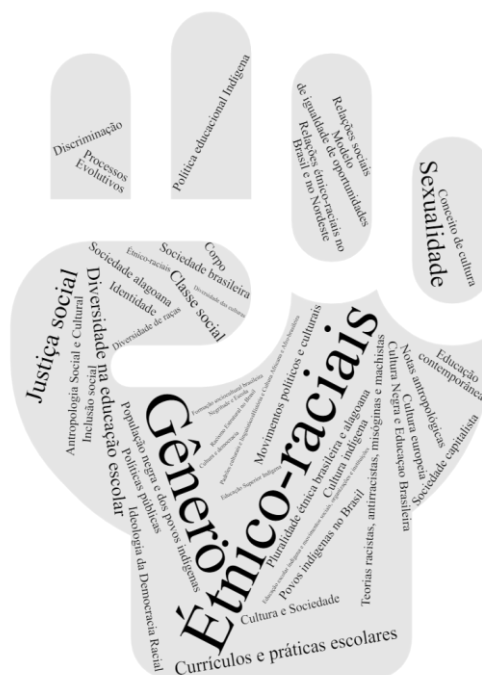




[...] alguns professores, por falta de preparo ou por preconceitos neles introjetados, não sabem lançar mão das situações flagrantes de discriminação no espaço escolar e na sala como momento pedagógico privilegiado para discutir a diversidade e conscientizar seus alunos sobre a importância e a riqueza que ela traz à nossa cultura e à nossa identidade nacional. (Munanga, 2005, p. 15)

Apresento uma síntese das ementas, em que destaco suas palavras-chave. Nela, observa-se termos importantes na prática antirracista. Embora esses termos indiquem uma preocupação teórica com a diversidade e a inclusão, é preciso que as ementas prevejam também interseções com reflexões sobre a prática docente. A ênfase em palavras sugere um foco teórico, que, embora necessário, não é suficiente para implementar práticas antirracistas efetivas. Portanto, é crucial que as ementas avancem além da teoria, e em certas disciplinas, trazer uma carga horária compatível e obrigatória, proporcionando ferramentas práticas e metodológicas que capacitem os estudantes a enfrentarem as dinâmicas raciais e promover uma educação verdadeiramente transformadora. Ver Figura 24.

Figura 24 – Ementas das disciplinas dos Cursos de Pedagogia das IES Públicas de Alagoas



Fonte: Autora (2024).





A legislação de nº 10.639 exige a inclusão da história e cultura afro-brasileira no currículo escolar, o que converge em alguns aspectos referentes à abordagem étnico-racial com as DCN de 2015, porém as DCN de 2019 são muito superficiais, como descrito no capítulo anterior. Já os PPC dos cursos de Pedagogia das IES Alagoas tentam buscar ter compromisso com uma educação inclusiva e reflexiva sobre a diversidade cultural e o combate ao racismo, porém é insuficiente ao que a lei demanda.

Sobretudo nas DCN de 2019, não há reforços suficientes para formar educadores capazes de promover uma educação antirracista e multicultural, alinhando-se com os objetivos da legislação nº 10.639. Os PPC dos cursos de Pedagogia das IES de Alagoas, ao integrar essas diretrizes, não garantem que futuros pedagogos possam abordar e valorizar a história e cultura afro-brasileira em suas práticas pedagógicas. Para isso, essa discussão demonstra um esforço coletivo para construir um ambiente educacional que reconheça e respeite a diversidade, preparando educadores para enfrentar as questões raciais de maneira informada e sensível. Contudo, há divergências na forma e na amplitude da implementação dessas diretrizes. A legislação de nº 10.639 estabelece um mandato geral para todas as instituições de ensino, enquanto as DCN de 2015 e 2019 fornecem orientações específicas para a formação de professores, que podem ser interpretadas e aplicadas de maneiras diferentes pelos cursos das IES de Pedagogia.

De modo geral os PPC refletem essa variação ao adaptar as diretrizes nacionais às suas realidades locais e contextos institucionais. Essa flexibilidade pode levar a discrepâncias na profundidade e abordagem dos conteúdos relacionados à história e cultura afro-brasileiras, bem como nas estratégias pedagógicas empregadas para inserir essas questões. Após uma análise cuidadosa dos critérios descritos, torna-se evidente a necessidade premente de resgatar elementos dos PPC vinculados para uma compreensão mais profunda do letramento racial e uma formação inicial pautada na diversidade étnico-racial. Essa abordagem não pode prescindir da consideração da subjetividade e da dialética, conceitos fundamentais na Psicologia Histórico-cultural.

A compreensão do letramento racial vai além da mera habilidade de ler e escrever sobre questões raciais, envolve a capacidade de reconhecer, questionar e transformar as estruturas de poder e privilégio que perpetuam a diversidade racial em nossa sociedade. Nesse sentido, para Bock (2004, p. 6), “[...] a diversidade que se apresenta como riqueza





humana é construída pela humanidade por meio de sua ação transformadora sobre o mundo e, sendo assim, nada que se apresente em nosso mundo nos deve ser estranho [...]”. Desse modo, somos incentivados a acolher e respeitar as diferenças, percebendo-as como elementos fundamentais que enriquecem a nossa convivência e entendimento mútuo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os dados, as ementas das disciplinas nos cursos de Pedagogia das IES de Alagoas frequentemente refletem uma abordagem fragmentada e desarticulada do conhecimento pedagógico. As disciplinas são organizadas de forma isolada e muitas vezes não há uma integração efetiva entre os conteúdos abordados em cada uma delas. Isso pode resultar em uma formação superficial e pouco integrada dos estudantes, que têm dificuldade em estabelecer conexões entre os diferentes temas e áreas do conhecimento. Além disso, a falta de uma abordagem interdisciplinar e contextualizada nas ementas das disciplinas pode limitar a capacidade dos cursos de formarem profissionais capazes de compreender e atuar de forma efetiva na complexa realidade educacional brasileira.

Segundo os dados apresentados, é possível observar que, em grande medida, os objetivos propostos revelam que a educação antirracista, mesmo quando fundamentada em um embasamento teórico coeso, é insuficiente no que diz respeito ao aspecto profissionalizante destacado no discurso dos Cursos de Pedagogia das IES de Alagoas.

REFERÊNCIAS

- BOCK, A. M. B., **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 24, n. 62, p. 26-43, abr. 2004
- BRASIL. **Os campi** – Universidade Federal de Alagoas 2023. Disponível em: <https://ufal.br/ufal/institucional/os-campi>. Acesso em: 12 set. 2023.
- BRASIL. **A UNEAL**. 2022. Disponível em: <http://www.uneal.edu.br/institucional/a-uneal>. Acesso em: 4 set. 2023.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2011.
- MUNANGA. K. **Negritude: usos e sentidos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

